Março Mulher: unidades municipais da Assistência Social promovem atividades de valorização às mulheres

Date : 28-03-2024

Cras Miro Cairo

Até o dia 31 de março, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) realiza atividades voltadas ao empoderamento e à valorização do público feminino. A iniciativa faz parte da programação do Março Mulher e tem proporcionado momentos de lazer e interação entre servidoras e referenciadas da unidade de acolhimento institucional Acolhendo e Cuidando e dos Centros de Referência da Assistência Social (Cras).

Segundo a coordenadora de Proteção Social Básica, Dayana Evelinne, o Cras é a porta de entrada para os serviços da Assistência Social, por esse motivo, a atuação das unidades no Março Mulher é tão importante. “Nosso objetivo com essas ações é reforçar o trabalho de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, enfatizando o papel das mulheres, possibilitando que conheçam seus direitos e promovendo a valorização, a autonomia e a troca de vivências”, afirmou a coordenadora.

Cras Jardim Valéria

Equipe do Cras Miro Cairo e do Acessuas Trabalho

No Cras Miro Cairo, o mês da mulher foi celebrado em um café da manhã com as usuárias do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Durante o encontro, as usuárias foram conduzidas, pela técnica de referência do Programa Acessuas Trabalho, em uma roda de conversa sobre o empoderamento feminino e o conhecimento dos direitos assegurados por lei, que teve o objetivo de proporcionar mais autonomia para as mulheres através da inserção no mercado de trabalho. “Nós visamos o protagonismo das mulheres. Entendemos que a participação no mercado de trabalho transforma a realidade de cada uma delas e do local onde elas convivem. Então, o principal objetivo é, de fato, proporcionar protagonismo, autonomia e autoestima”, explicou a técnica do Acessuas Trabalho, Nilva Fernandes.

Para as usuárias do Cras Miro Cairo, Idália Lopes e Austerlita Reis, o serviço tem cumprido o seu propósito. Segundo elas, ao participarem das atividades, elas têm conquistado cada vez mais autonomia. “Assim que surgiu o Cras aqui na região, eu comecei a frequentar. Nossa, é bom demais. Eu já participei de outras palestras e gostei muito”, disse Idália, que frequenta o serviço há mais de seis anos. “Eu amo tanto estar aqui. O que eu vejo é que o Cras é um

ambiente bom de se estar. Eu costumo falar assim: quem tem juízo vem pro Cras", concordou Austerlita Reis, que começou a frequentar o serviço a convite de Idália.

Idália Lopes

Austerlita Reis

Eliane Lopes

A programação também alcançou o grupo de idosas do Projeto Montes das Oliveiras, do Cras Jardim Valéria. As integrantes do grupo tiveram uma tarde inteira de diversão e aprendizado em um piquenique realizado na Arena Sashira, onde também discutiram as desigualdades enfrentadas pelas mulheres em todo o mundo. “É importante que elas tenham esse momento de interação, que saiam da rotina. Então nós trouxemos o grupo para um espaço alegre e mais sociável, visando também incentivar o autocuidado, impactando positivamente na autoestima delas”, disse a gerente do Cras Jardim Valéria, Vanessa Macedo.

Essa iniciativa teve um impacto positivo em Eliane Lopes, moradora do Jardim Valéria, que frequenta o Cras há sete anos. Ela relatou que ao interagir com o grupo, costuma esquecer os problemas. “É em um momento assim que eu esqueço tudo em casa. E esse aqui foi o melhor lugar para fechar o mês. Só de estar aqui, eu já me sinto bem. Eu estava sonhando com esse dia. Parece que essa água lavou a minha alma”, afirmou Eliane.

Cras Nova Cidade

Cras Pedrinhas

Já nos Cras Pedrinhas e Nova Cidade, a programação alcançou as mães do Programa Primeira Infância no Suas (Pis). No primeiro, em um chá da tarde e, no segundo, em um passeio à Pamonha do Marçal, promovendo momentos de bem estar e amor próprio entre as referenciadas.

Acolhendo e Cuidando

Ainda na programação do Março Mulher, a unidade de acolhimento institucional Acolhendo e Cuidando reuniu adolescentes e funcionárias do serviço, em uma atividade de promoção ao autocuidado e bem-estar social. Durante a ação, as participantes tiveram acesso a serviços de embelezamento, a exemplo de limpeza de pele e massagem, oferecidos em parceria com o curso de Estética e Cosmética da Faculdade Independente do Nordeste (Fainor). Também participaram de uma roda de conversa com o tema "Desmistificando as Violências Contra a Mulher: Conhecendo e Superando", realizada em parceria com o Centro de Referência da Mulher - Albertina Vasconcelos (Crav).

Acolhendo e Cuidando

Quem mediou a roda de conversa foi a psicóloga do Crav, Kelly Fagundes, que destacou a importância de discutir os diferentes tipos de violências praticadas contra as mulheres, tratando não apenas da violência física, mas também das violências psicológica, sexual, patrimonial e moral. “Falar sobre violência e violação de direitos é levar essas mulheres a conhecerem seus direitos. Então, é muito importante a gente fazer essa parceria, levando informações para os funcionários, para os parceiros e, principalmente, para os adolescentes, pois é através deles que vamos construir um futuro melhor e mais digno para todos”, disse a psicóloga.

Segundo o gerente da unidade, Magnum Borges, a ação teve o objetivo de promover momentos de interação e relaxamento entre as acolhidas e as servidoras, que são maioria no quadro de funcionários da unidade, reforçando que a valorização desse público está além do dia 8 de março, quando se celebra o Dia Internacional da Mulher. “A gente fez essa parceria visando um momento de interação entre elas e fornecer também mais informações acerca das questões de violência contra mulheres, porque muitas vezes elas acabam passando por situações de violência", explicou o gerente.

A unidade de acolhimento institucional Acolhendo e Cuidando, vinculada à Semdes, acolhe crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 10 a 18 anos incompletos, sob medida protetiva de acolhimento, com a finalidade de proteger jovens que tiveram os laços familiares rompidos ou que se encontrem em situação de risco pessoal e social, cujas famílias temporariamente não disponham de condições para oferecer proteção e cuidado.

ACESSUA
TRABALH

FELIZ DIA
DA
MULHER

CANTINHO
DO
CAFÉ
PROIBIDO
FUMAR

SOZINHAS SOMOS
PÉTALAS
JUNTAS SOMOS
ROSAS

SOZINHAS SOMOS
PÉTALAS
JUNTAS SOMOS
ROSAS

MULHER
FELIZ
DIA
DA

TE DESAFIA
ANSFORMA

MULHER